Catherine Mathelin
Bernadette Costa-Prades

# Como sobreviver em família

Meu irmão é o queridinho, só dá ele,
eu queria que a minha mesada fosse
maior. Eu queria ter uma irmãzinha.
Eu não gosto de ficar sozinha em casa,
eu gostaria de me vestir com roupas de
marca. Eles vivem querendo saber quai
pram as minhas notas na escola e nã
confiam em mim e eu não
mais a minha mãe lendo o

ROCCO
JOVENS LEITORES

# Resumo de Como Sobreviver em Família

Insegurança, medo, culpa, cobranças, ciúme do irmão mais novo (ou mais velho). Esses são apenas alguns dos fantasmas que atormentam a vida familiar e, principalmente crianças e adolescentes, que são tratados de forma clara, objetiva e muito bem-humorada pelas autoras Catherine Mathelin, psicanalista, e Bernadette Costa-Prades, jornalista, em Como sobreviver em família.

Diferente dos guias de educação tradicionais, feitos para pais e mães, este livro é voltado para a criança, com dicas de como ela pode adotar idéias e atitudes simples para viver melhor em família e educar seus pais.

Numa linguagem direta e bem-humorada e com ilustrações também divertidas, o livro ensina a garotada a lidar com os problemas do dia-a-dia de forma clara e ponderada, garantindo uma relação saudável, sincera e afetuosa com os pais.

Dividido por temas, cada capítulo aborda um assunto diferente. Há espaço para questões cotidianas como "Não tenho mais vontade de ir à casa de meus avós", as brigas com os irmãos e as cobranças escolares, até outras mais delicadas como "Eu sinto que sou uma decepção para eles...", o divórcio dos pais e a morte de parentes, por exemplo.

E tudo é tratado com a devida importância, afinal, o sentimento da criança, seja ele qual for, é sempre legítimo e merece ser ouvido. Em todos os capítulos, além de uma explicação sobre os possíveis motivos para cada situação, as autoras vão semeando algumas reflexões antes de chegar ao box "Agora é com você", em que dão dicas realmente práticas e acessíveis como "Faça você mesmo a arrumação do seu quarto; isso evitará que seus pais entrem e eventualmente esbarrem em coisas muito pessoais...", no item "Minha mãe entra no meu quarto sem bater"; ou "Não se sinta obrigado a voar em socorro de seu pai ou de sua mãe, feito um bravo cavaleiro ou uma corajosa princesa.

Eles já estão bem crescidos e sabem se virar sozinhos", quando o assunto é "Meus pais não param de brigar". Neste caso há ainda uma

"Dica legal" para arrematar o assunto: "Para as crianças é mesmo difícil entender a vida dos adultos.

Da mesma forma, aliás, que briga de irmãos &e--acute; para os pais..." Em Como sobreviver em família, os pequenos e grandes desafios de crianças e adolescentes são tratados com naturalidade e bom-humor.

Ao desmistificar certos comportamentos paternos e ensinar os filhos a enxergar seus próprios defeitos e desejos com bom senso e pé no chão, as autoras ajudam as crianças a tirar melhor proveito da vida familiar e crescerem mais fortes e felizes.

Os pais também agradecem.

Acesse aqui a versão completa deste livro